

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALPIARÇA REALIZADA EM 28 DE SETEMBRO DE 2010 – NÚMERO 20

Aos 28 dias do mês de Setembro do ano de dois mil e dez reuniu a Câmara Municipal de Alpiarça em sessão ordinária no edifício dos Paços do Município. Compareceram Mário Fernando Atracado Pereira, Presidente da Câmara, Mário Manuel Pereira Peixinho, Luís Filipe Silva Garrotes e Maria Regina Sardinheiro do Céu Furtado Ferreira, Vereadores.

O Presidente da Câmara deu início à reunião eram dezoito horas.

ACTAS:

Procedeu-se à apreciação da acta nº 18, correspondente à reunião de Câmara do dia 31/08/2010. Com as propostas de alteração sugeridas pelos Vereador Luís Garrotes e Vereadora Regina Ferreira e pelo Presidente a acta foi aprovada por unanimidade.

ANTES DA ORDEM DO DIA:

A Vereadora Regina Ferreira mencionou o recente roubo ocorrido na Casa dos Patudos, pedindo esclarecimentos. Referiu ainda que o roubo terá ocorrido antes da última reunião, pelo que nessa altura o Presidente deveria ter comunicado, já que se tratava de um assunto do interesse do município. Segundo a Vereadora, o período antes da ordem do dia não deverá servir apenas para os vereadores colocarem questões ao Executivo, mas também para que este informe os vereadores sobre os assuntos de interesse e que não façam parte na ordem do dia.

O Vereador Luís Garrotes referiu a dificuldade da circulação automóvel junto da pastelaria Venicien todas as manhãs devido à prática de estacionamento abusivo. Apesar da existência de sinalização, os automobilistas continuam a estacionar na berma da estrada. A situação é tanto mais grave quanto a Escola E.B. 2,3/S se situa nas proximidades, uma vez que, de manhã, o trânsito se intensifica. O Vereador entende por isso que se deve tentar arranjar uma solução para minimizar este problema. Ainda relacionado com o trânsito, questionou ainda o facto de se terem retirado as bandas sonoras existentes nalgumas ruas, solução que deve ser revista, uma vez que existem carros que circulam na vila a velocidade excessiva. Perguntou também se o Presidente já teria reunido com o Comando da GNR a propósito do assunto discutido em reunião de Câmara, após recepção de uma carta da Quinta da Lagoalva de Cima, que reclamava mais segurança nos campos agrícolas.

O Presidente começou por responder à pergunta da Vereadora Regina Ferreira, explicando que o roubo nos Patudos consistiu na extorsão de uma parte da estátua de homenagem ao Povo de Alpiarça que se encontrava na adega da Casa dos Patudos. Quanto ao facto de o roubo se ter dado antes da reunião de Câmara, o Presidente esclareceu que só teve conhecimento do caso posteriormente, pelo que assim se justifica a omissão do assunto durante a reunião de Câmara. Entretanto, o Presidente mandou instaurar um inquérito interno de apuramento dos factos a fim de aquilatar as responsabilidades em termos de segurança. Em todo o caso, a GNR e a Polícia Judiciária já estão no terreno a procurar apurar o sucedido. O Presidente informou ainda os vereadores de que o roubo foi precedido de alteração da posição das câmaras de segurança.

O Vereador Mário Peixinho acrescentou que, para além da parte da estátua, também foram roubados alguns equipamentos da adega, predominantemente aqueles cuja constituição contém bronze, a mesma matéria de que é feita a peça da estátua que foi roubada. Também se registou a tentativa de roubar a estátua que estava no jardim da Casa dos Patudos, mas esse roubo não foi consumado.

O Vereador Luís Garrotes perguntou se foram tomadas algumas medidas de excepção, como por exemplo proceder-se à alteração da localização das câmaras dado que a actual localização já se provou deficitária.

O Presidente informou que as câmaras foram repostas no seu devido lugar, não fechando a hipótese de se proceder às alterações que se acharem convenientes.

Em relação à questão relacionada com a Quinta da Lagoalva, o Presidente informou que informalmente a questão já foi abordada com o Comandante da GNR, pelo que este já se encontra ao corrente da situação. O Presidente falou-lhe ainda da necessidade de se agendar uma reunião formal para se tratar destes e doutros assuntos, embora nenhuma data tivesse sido ainda adiantada.

Relativamente às bandas sonoras nas estradas, o Presidente considera que a alternativa mais viável seria mesmo a colocação de lombas porque na verdade as bandas sonoras acabam por não inibir a prática de velocidades excessivas.

O Vereador Mário Peixinho, referindo-se à questão do estacionamento junto à pastelaria Venicien,

situação similar à verificada junto da E.B.1, adiantou que, em sua opinião, este problema só terá solução se se recorrer à colaboração da GNR, já que se trata de uma prática que releva da falta de civismo dos condutores e que de nenhuma outra forma pode ser prevenida.-----

Em relação às bandas sonoras, o Vereador referiu que elas fazem barulho mas não criam muito atrito ao carro, pelo que dificilmente cumprem a função a que se destinam. Quanto ao facto de algumas das bandas terem sido retiradas, o Vereador lembrou que isso aconteceu no início do mandato anterior porque não estavam conformes à legislação. O Vereador reconheceu a necessidade e a urgência da colocação de lombas na vila, chamando contudo a atenção para as dificuldades que acarreta, uma vez que, por um lado, a Câmara não tem meios para o fazer por iniciativa própria e, por outro, tem uma difícil situação financeira para gerir. o que põe alguns entraves à contratação de uma empresa para fazer esse trabalho. Em todo o caso, o Vereador já assinalou as prioridades e irá proceder, assim que possível, às alterações orçamentais necessárias para a cabimentação dessa obra.

ORDEM DO DIA:-----

EXPEDIENTE:-----

FOI APRECIADO O SEGUINTE EXPEDIENTE:-----

VÁRIOS:-----

- Município de Tomar – Autorização para a afixação de publicidade.

Aprovado por unanimidade autorizar a afixação da publicidade nas condições habituais para estas circunstâncias.-----

- Associação de Regantes-----

O Vereador Mário Peixinho explicou que a ideia para a criação desta associação foi iniciativa de um munícipe e que a sua constituição que, no arranque contará com a colaboração dos municípios de Alpiarça e Almeirim, visa a criação de condições para fazer um aproveitamento da água do Tejo para a rega dos campos agrícolas.-----

Tomou-se conhecimento.-----

ACÇÃO SOCIAL:-----

- Acção Social Escolar – Auxílios Económicos – Informação Interna 89/AS/2010.-----

O Presidente propôs a retirada deste ponto da ordem de trabalhos devido à ausência de um documento importante para uma melhor apreciação do assunto.-----

A retirada do ponto foi aprovada por unanimidade.-----

OBRAS:-----

- Secção de Licenciamento de Obras Particulares e Loteamentos – Fornecimento de Plantas de Arquitectura para Efeitos de IMI.-----

Deliberado por unanimidade não cobrar os custos inerentes ao fornecimento de plantas de arquitectura, usando a faculdade prevista na lei, na condição de se se certificar, por parte dos serviços, que as mesmas se destinam exclusivamente para efeitos de IMI.-----

- Maria José Maçarico – Negócio Jurídico – Certificação – Artº 54º da Lei nº64/2003 – Constituição de Compropriedade.-----

Deliberado por unanimidade aprovar a constituição da compropriedade, de acordo com a informação técnica.-----

- Modificação ao Orçamento – Alteração nº 8 para o ano de 2010.-----

Aprovado por maioria com duas abstenções dos vereadores Regina Ferreira e Luís Garrotes.-----

- Modificação às GOP's – Alteração nº7 para o ano de 2010.-----

Aprovado por maioria com duas abstenções dos vereadores Regina Ferreira e Luís Garrotes.

ZONA INDUSTRIAL:-----

- Regulamento da Zona Industrial de Alpiarça.-----

Tomou-se conhecimento.-----

INFORMAÇÕES:-----

- Projecto de Resolução do PCP – suspensão do reordenamento da rede escolar.-----

Tomou-se conhecimento.-----

- Requerimento do CDS à Assembleia da República.-----

Tomou-se conhecimento. Responder às questões colocadas.-----

- ARH Tejo – Envio de publicação.-----

Tomou-se conhecimento.-----

Terminada a Ordem do Dia, o Presidente deu ainda conhecimento do convite feito a todo o Executivo, pelo Grupo de Dadores Benévolos de Sangue do Concelho de Alpiarça, para o Almoço

Comemorativo do seu XVII Aniversário e da recepção de uma carta justificativa emitida pela empresa Paulo e Fragata, Lda. sobre o lote de terreno da firma Coframonta, Lda. na Zona Industrial.-----

INTERVENÇÕES DO PÚBLICO:-----

Não houve inscrições.-----

Nada mais havendo a tratar, foi a reunião encerrada pelo Presidente da Câmara, eram dezanove horas e quarenta e cinco minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente acta que foi aprovada em minuta para efeitos de execução imediata.-----

E eu, Vítória Maria Lopes de Faria Brito, a exercer funções de Secretária no Gabinete de Apoio à Presidência, da mesma Câmara, servindo de Secretária, a redigi e assino.-----
